

PARECER

Os Professores, Bruno Reis, Lúcia Marôpo, Marta Alves e Ricardo Nunes, foram admitidos ao concurso documental da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico, aberto pelo Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) para a categoria de professor coordenador, na área disciplinar de Comunicação, Média e Jornalismo. (Edital n.º 512/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 88, de 6 de maio de 2021). Os quatro candidatos são detentores do grau de doutor, há mais de cinco anos, na área disciplinar para que foi aberto o concurso, razão pela qual foram admitidos em mérito absoluto.

No que respeita à avaliação do mérito relativo dos candidatos, a avaliação curricular efetuada incide sobre os seguintes parâmetros, nos termos do Edital do concurso: a) Desempenho técnico-científico e profissional do candidato (40%); Capacidade pedagógica do candidato (40%); e Outras atividades relevantes para a missão do IPS, que hajam sido desenvolvidas pelo candidato (20%). As ponderações constam do edital do concurso, assim como umas Observações a ter em conta nas deliberações a tomar.

Uma vez feito em documento Excel o exercício de avaliação exigido pelo Edital do concurso, documento que aliás junto a este parecer, coloco em 1.º lugar Lúcia Marôpo, em 2.º Marta Alves, em 3.º Ricardo Nunes e em 4.º Bruno Reis.

Entre os quatro candidatos sobressai Lúcia Marôpo, cujo currículo é, sem dúvida, o mais consistente, exprimindo-se de modo equilibrados pelas várias dimensões da vida académica. Trata-se, além disso, de um currículo que não manifesta pontos fracos.

Em contrapartida, Bruno Reis, embora apresente um currículo muito extenso, não o organizou de acordo com a grelha de avaliação, a qual constitui, todavia, um dos requisitos obrigatórios do concurso, conforme o determina a alínea c) do n.º 8.3 do Edital. Talvez por essa razão, a leitura do currículo de Bruno Reis se me tornou uma tarefa difícil. O currículo é não só um tanto prolixo, como também muito desequilibrado, estando organizado, além disso, de modo pouco preciso.

Os candidatos Marta Alves e Ricardo Nunes, respetivamente 2.º e 3.º classificados na minha avaliação, têm uma dimensão académica muito aproximada, alternando forças que pontualmente os distinguem, tendo em conta os itens por que se exprimem os três parâmetros em avaliação. Mas encontram-se ambos a uma distância considerável da 1.ª classificada, Lídia Marôpo.

Braga, Universidade do Minho, 02 de novembro de 2021

Moisés de Lemos Martins

Professor da Universidade do Minho